



Olimpíadas Ibero-Americanas reúnem uma centena de participantes

“Craques” da Matemática competem em Coimbra

Cerca de uma centena de jovens dos países ibero-americanos participam nas XXII Olimpíadas Ibero Americanas de Matemática, que decorrem em Coimbra entre hoje e 16 de Setembro, numa organização do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) e da Sociedade Portuguesa de Matemática.

Esta competição internacional realiza-se anualmente desde 1985 e coloca à prova, nomeadamente na resolução de problemas, estudantes dos 23 países ibero-americanos (Portugal, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colómbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Perú, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela).

A sessão de abertura das Olimpíadas decorre segunda-feira, 10

de Setembro, às 16h00, no Teatro Académico de Gil Vicente. Mas, à semelhança do que tem acontecido em edições anteriores, antes da competição, realiza-se o simpósio dedicado ao ensino da Matemática, que terá lugar hoje, dia 6, e amanhã, 7, no Departamento de Matemática da FCTUC.

O programa, que conta com a participação de várias equipas olímpicas e conta com a experiência do Projecto Delfos, prevê palestras e sessões de problemas e desafios, dirigidas a estudantes e professores do ensino secundário.

São quatro as palestras previstas: “A geometria dos castelos”, por Adérito Araújo; “Problemas com história”, por António Machiavelo; “Fracções contínuas e aproximações de números reais por números racionais”, apresentada por Gustavo Moreira; e “Isso não se pode fazer”, por Jorge Bescu.

Do programa constam ainda quatro oficinas de trabalho: “Resolução de problemas: o valor limitado de teorias”, apresentada por Alexander Kovacec; Amílcar Branquinho fala de “Experiências de Matemática” e Carlos Gustavo Moreira, de “Sequências recorrentes”; “Problemas com álgebra em Olimpíadas de Matemática” é o tema a desenvolver por Rafael Sanchez.

Durante as Olimpíadas de Matemática, os cerca de 100 alunos, além de estarem concentrados na competição, terão ainda oportunidade de visitar vários locais da região e não só. O Museu da Ciência, o Jardim Botânico, o Exploratório, o castelo de Montemor-o-Velho, as caves do Vinho do Porto e o Palácio de S. Marcos são alguns dos locais a visitar, estando ainda previstos passeios no Basófilas. ●